ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6826

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os nossos colegas da manhã publicaram parte duma «reforma do ensino superior»—elemento preparatorio da grande reforma pedagogica que se anuncia. E' um trabalho importante, principalmente estrutural, administrativo e tecnico que revela um grande cuidado na sua preparação.

Aumentam-se as propinas, a-fim-de elevar os vencimentos do professorado.

Para que os estudantes pobres não sejam sacrificados, isentam-se de propinas, desde que dêem mostras de aplicação e provem a falta de recursos.

Criam-se tambem bolsas de estudo, no montante de Esc. 3.000$00 cada uma, divididos em 10 prestações, para estudantes que pela sua inteligencia mereçam protecção especial.

O sr. ministro da Educação Nacional diz o seguinte, no relatorio que precede o decreto-lei:

—A propina estabelecida não pode julgar-se gravosa para os que podem; dos que não podem, e de todos até, só interessa ao Estado que sigam cursos superiores os que realmente valem. Mas destes interessa-lhe que se não perca um unico, por se lhe tornar insuportavel o pagamento das propinas. Por isso se instituiu a faculdade para as escolas de conceder o beneficio da isenção de propinas e emolumentos de secretaria até 10 % dos alunos que as frequentam.

Ninguem ousará pôr em duvida a boa vontade do sr. dr. Mario de Figueiredo para conciliar as necessidades do ensino superior com as circunstancias economicas do momento presente.

■

Segundo um escritor francês «o sofrimento, a inquietação impelem os homens para o sagrado, para o culto, para o Além».

Por este motivo, está em moda a astrologia a que Cesar Porto consagrou ainda ha pouco um livro de mestre.

—Um facto é certo, diz P. V. no «Echo de Tanger», a nossa atmosfera é percorrida por ondas—ondas acusticas, luminosas, electricas e cosmicas. Foi Milikou quem em 1917, descobriu estas ultimas. Será talvez o resultado do «processus» pelo qual a materia se constitue a partir dos electrões e dos protões. As estrelas e os planetas emitem radiações. Tiram-se fotografias dos seus aspectos. Redundaria contrario á nossa logica que essas radiações que representam uma enorme energia sejam sem influencia sobre a nossa terra e, portanto, sobre nós proprios.

Noutros tempos, a astrologia era uma arte de surpreender segredos sidereos ignorados, a bem da humanidade. Hoje tem caracter cientifico, visto consagrar-se a estudos delicados e profundos cujos beneficios só a pouco e pouco se tornarão conhecidos.

Os que teimam em buscar remedio para os seus males e torturas, na velha astrologia, são como os doentes que consultam as bruxas. As almas verdadeiramente crentes demandam outro rumo.

No nosso organismo, duma sensibilidade tão viva que lhe permite captar o imponderavel, reflecte-se o imenso firmamento. Quantas vezes transparece nele a acção conjugada de forças misteriosas que vêm acender em nós alegrias inexplicaveis, mas tambem inquietações e sofrimentos!

■

Maria da Luz de Deus, neta do grande lirico português e filha do dr. João de Deus Ramos, poeta e fundador dos Jardins-Escolas, publicou «Os Quatro Vestidos da Terra»—contos infantis duma graça delicadissima que revelam uma escritora de raça.

As crianças apreciam-nos, lendo, ouvindo e amando com carinhosa ternura as pequenas historias em que palpita uma imaginação que cria aparições encantadoras e desperta o sentido do maravilhoso, sem trair o da verosimilhança.

As forças britanicas

continuam a avançar na Libia

e esforçam-se por ultrapassar Tobruk

LONDRES, 21.—As autoridades militares britanicas informaram ás 12 horas de hoje que as operações na Libia prosseguem satisfatoriamente para as forças de Auchinleck, mas que a principal batalha não se feriu ainda. Acrescentaram que haviam acabado de receber noticias do Cairo fazendo referencia a novos movimentos das tropas inglesas e de alguns combates, mas que nenhum destes era em larga escala.

Terminaram por informar que as tropas imperiais britanicas realizaram novos avanços, que não podem ser divulgados por agora, e que as operações estão a decorrer o mais satisfatoriamente possivel para as tropas britanicas.

As mesmas autoridades partilham da opinião geral de que as tropas imperiais britanicas estão a empregar todos os esforços para cortar as forças germano-italianas a leste de Tobruk. —(United Press).

O avanço em direcção a Tobruk

CAIRO, 21.—Os circulos militares ingleses informam que as tropas imperiais britanicas, depois de terem tomado a escarpa de Bezuegh, situada a cêrca de 15 quilometros do perimetro das defesas de Tobruk, prosseguiram no seu avanço e situaram-se já em posições estrategicas importantes. Acrescentam que as secções blindadas britanicas estão a travar encarniçados combates com as secções de «tanks» do «eixo», dos quais muitos foram destruidos e outros danificados.

As forças aereas britanicas, a-pesar das más condições atmosfericas, continuam a bombardear e a metralhar intensamente as posições e concentrações germano-italianas, nas quais causam destruições e baixas.—(U. P.).

A marcha das operações

CAIRO, 21.—Emquanto Tobruk, com as tropas de Cunningham apenas a 10 quilometros de distancia, parece estar quasi a ser libertada do cêrco, os alemães e italianos recuam ao longo das estradas da costa, afastando-se da fronteira do Egipto para o interior da Libia, aparentemente fazendo um esforço para não serem apanhados. Rommel reconheceu facilmente o perigo das suas forças serem apanhadas no triangulo Sidi-Omar-Sollum e Tobruk e durante todo o dia de ontem retirou as suas tropas o mais rapidamente possivel, sob um continuo bombardeamento das forças aereas imperiais. Não se conhece ainda a extensão do recuo de Rommel, mas deve ter sido em grande escala.

Muitos observadores julgam que Rommel, está bem ao facto das tremendas consequencias dependentes do resultado de qualquer grande encontro, e portanto, de momento, continuará a concentrar-se numa acção evasiva. E' muito possivel que tenha resolvido entregar centenas de milhas quadradas de deserto, mesmo alguns fortes ao longo da estrada costeira para resistir muito mais perto das suas bases principais na Tripolitania.

Winston Churchill, envergando o uniforme de comodoro da R. A. F., durante a visita que fez, acompanhado de sua esposa, á esquadrilha de que é comodoro honorario

Neste sentido, muito depende da direcção e velocidade do avanço da coluna britanica, que partiu de Giarabub. Pode ter importancia o facto daquela estrada seguir de Giarabub por El Ergh, para El Agheila na costa do golfo de Sirte, muito ao sul de Benghasi.

Em qualquer caso, deve-se salientar que o verdadeiro embate na ofensiva ainda tem de se dar. O exercito britanico enfrentará a sua grande prova quando as suas principais forças blindadas encontrarem as divisões «Panzer», de Rommel, numa grande batalha em pleno deserto. Isto pode dar-se em resultado de Rommel, depois duma retirada com exito, decidir resistir ou em resultado duma tentativa desesperada, no caso das suas forças terem sido cercadas, para furar as nossas linhas.

Os proximos dias devem esclarecer qual das alternativas será possivel. Se a coluna das forças de Auchinleck, que com a tomada de Rezegh cobriram 120 quilometros em cêrca de 36 horas, é forte—e o facto do comunicado de ontem á noite falar de «elementos avançados» deveria significar que o principal corpo de «tanks» segue atrás—a estrada de Sollum a Mekili já deveria estar cortada pelas tropas britanicas. Esta estrada é de importancia vital para Rommel, pois não só é uma estrada de comunicação de primeira classe para abastecimentos, mas tambem para a retirada das forças do «eixo» que se encontram em Bardia, Sollum e no desfiladeiro de Halfaya.—(Exchange Telegraph).

A acção da esquadra inglesa

CAIRO, 21.—A esquadra inglesa do Mediterraneo, comandada pelo almirante Cunningham, está a exercer uma rigorosa vigilancia ao longo da costa da Libia, a-fim-de evitar que os barcos italianos transportem tropas, munições e viveres da Italia para a Libia.

Os circulos navais ingleses informam que durante a tarde de ontem os submarinos britanicos que operam no Mediterraneo afundaram mais 2 barcos do «eixo», que transportavam tropas, armamento e abastecimentos para a Libia.—(U. P.).

As impressões da Imprensa inglesa

LONDRES, 21.—A agencia Reuter informa que todos os jornais se ocupam do auxilio a prestar, directa e indirectamente, á Russia, após uma ofensiva com exito no norte de Africa.

A Armada inglesa

vigia a costa da Libia para evitar a chegada de reforços italo-germanicos

Quanto a esta, a Imprensa diz não ser conveniente um optimismo prematuro, por que as tropas britanicas têm de bater-se com um exercito alemão, altamente preparado e, assim, a luta será mais dificil do que no ano passado. O «Times» diz: «O inimigo dispõe de grende numero de canhões anti-«tanks» da melhor qualidade. Deve dispôr de um equipamento completo, porque embora conheçamos que uma parte dos navios que transportavam material de guerra foram destruidos, sabemos tambem que muitos navios, de grande tonelagem, conseguiram chegar ao destino».

O «Manchester Guardian» declara: «A Libia é um passo necessario no caminho do pleno auxilio á Russia. Mas a Alemanha, se vencermos na Libia, abandonará a metade da tenaz, em que ela procurou apertar a nossa posição no Egipto desde que a Italia entrou na guerra? Se perderem a Libia, eles têm ainda a Tunisia. Qualquer aquiescencia aos pedidos da Alemanha quanto á Tunisia envolveria inevitavelmente toda a Africa francesa do Norte e do Ocidente. Isto seria tão importante para os Estados Unidos, que têm interesses vitais nessa zona como para nós».

O «Liverpool Post» diz: «Se a nossa ofensiva representa uma segunda frente e assim obriga os alemães a retirarem forças da Russia, ela não é menos essencial para nós, porque se tivermos de nos reunir aos russos no Caucaso, devemos primeiro afastar a ameaça das potencias do «eixo» ao flanco esquerdo e ao Egipto».

Depois de repetir a advertencia de Churchill contra um excessivo optimismo, o «Daily Telegraph» diz: «A despeito das brilhantes combinações das nossas forças do mar, ar e terra, é preciso lembrarmo-nos de que têm de defrontar-se com um exercito perfeitamente equipado e que não se trata agora das tropas italianas que o general Wavell derrotou, e nós não podemos esperar milagres».

O mesmo jornal acrescenta que a vitoria britanica pode levar o exercito até á fronteira da Africa do Norte francesa, antes que os planos de Hitler, que pretendem explorar essa zona contra nós, amadureçam.

O «Yorkshire Post» diz: «Desde Dunkerque os nossos soldados ansiavam por defrontar-se, em igualdade de circunstancias, com os alemães. Eles não perderão este ensejo para destruir a lenda da invencibilidade alemã e expulsar esse inimigo do norte de Africa».

O «Daily Mail» diz: «O facto vital é que se organizou uma segunda frente contra o nosso principal inimigo, embora de Berlim tentem diminuir a importancia desse facto».—(E. T.).

As noticias são animadoras

CANBERRA, 21.—O correspondente da Reuter comunica que o ministro da

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida musical

A celebre cantora inglesa Astra Desmond, em S. Carlos

Vão reviver as grandes noites de arte no teatro de S. Carlos. Na proxima quinta-feira, 27, realiza-se um concerto, pela Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, com a colaboração da grande cantora inglesa Astra Desmond, uma das maiores artistas liricas que têm percorrido, com os mais assinalados êxitos, toda a Europa e America.

Astra Desmond possue uma das mais belas vozes, de delicado timbre, e canta em varias linguas, o que lhe tem conferido as mais entusiasticas ovações de todos os povos que tem visitado.

O programa dêste concerto está a ser organizado pelo maestro Freitas Branco, de colaboração com Astra Desmond.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22.—Santa Cecilia, virgem martir.

Lausperene sai da igreja de S. Francisco de Paula para a capela de Nossa Senhora de Monserrate, ás Amoreiras.

S. Francisco de Paula, ás 11, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Capela de Monserrate, ás 11 e 30, missa, por musica, da recepção do Lausperene, ás 18, terço do Rosario.

UM CASO AFLITIVO

Do sr. Charles R. Joy, director na Europa do «Unitarian Service Committee», de Boston, recebemos um cheque de cem escudos para ser entregue a Florinda Rosa Marques, que no incendio da rua da Boavista perdeu todos os seus haveres.

Para o mesmo fim, recebemos 50$00, «por alma de Vitorino».

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos, do Unitarian Service Committee, a quantia de 50$00 para um estudante pobre a favor de quem fizemos um apêlo, e do joalheiro sr. Antonio Pedro da Silva, identica quantia para Florinda Rosa Marques, sinistrada do incendio da Boavista.

«EVA»

oferece-lhe por

10 ESCUDOS

UM PREMIO DE

25 CONTOS

OUTRO PREMIO DE

10 CONTOS

E OUTRO PREMIO DE

5 CONTOS

Todos á sua escolha e habilita-o para os

6 MIL CONTOS

— E —

3 MIL CONTOS

com um bilhete inteiro no primeiro prémio e dois meios bilhetes no segundo e no terceiro prémios

QUE MAIS QUERE?

Não perca a oportunidade, que não tem outra! Inscreva-se.

Pedidos á Editorial, Organizações, Limitada

Largo Trindade Coelho, 9-2.º

LISBOA

Desastre casual ou provocado?

No domingo passado, em Vila Franca de Xira, ocorreu um desastre que impressionou vivamente as pessoas que conheciam a vitima, não só pela maneira como o caso se deu, como por se tratar de um homem muito estimado no sitio.

O sr. Rafael Lamas tinha sob as suas ordens um grupo de homens ocupados na faina de apanhar plantas da marinha, proximo do esteiro do «Doutor Nogueira». Nesse dia, o trabalhador José Ricardo Ferreira, de 34 anos, natural de Arruda dos Vinhos e residente em A do Bispo, caiu ao Tejo e morreu. O caso foi comunicado ás autoridades maritimas e tudo indicava que devia ser um desastre, tanto mais que os homens assim como a vitima trabalhavam em condições que permitiam fazer acreditar nessa versão.

A delegação maritima de Vila Franca de Xira levantou o auto de averiguações e aguarda o aparecimento do cadaver, para completar a diligencia e enviar o processo ao juiz da respectiva comarca.

Sobre as causas da morte do homem não havia a menor suspeita, nem ninguem havia suscitado duvidas.

Pessoas da familia do Ricardo Ferreira aparecem agora a pedir que as autoridades procedam a investigações, pois começaram a surgir apreensões sobre a morte do homem, julgando-se que o desastre não fôra casual, como tudo indicava.

A familia baseia as suas duvidas nas declarações prestadas por alguns trabalhadores dos que andavam com o Ricardo, declarações contraditorias, pois emquanto uns dizem que a vitima sofreu o desastre em determinadas circunstancias, outros dão pormenores em desacôrdo com aqueles.

A vitima tinha filhos menores.

Foi pedida a intervenção da Policia Maritima.

Está em Lisboa o sr. Spaak

ministro dos Estrangeiros belga

No «Dixie Clipper» chegaram diversos passageiros, entre os quais o sr. Spaak, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo belga, varias delegações de governos de países ocupados á Conferencia Internacional do Trabalho que se realizou em Washington, o sr. capitão de mar e guerra Paul P. Powell, novo adido naval e aeronautico norte-americano em Lisboa, e o seu adjunto sr. 1.º tenente Kenneth Marest.

O aparelho levantou vôo para Nova York, com 14 passageiros e 1.500 quilos de correio.

O «Atlantic Clipper», que devia chegar esta tarde a Lisboa ficou retido nas Bermudas, por causa do mau tempo no Atlantico.

TUNA ACADEMICA DE LISBOA

A grande maioria dos «rapazes» da sempre jovem Tuna Academica de Lisboa, fundada em 1895, já respondeu á «chamada» para a «repetição» do seu famoso sarau de junho ultimo, que vai realizar-se, brevemente, a favor da Caixa de Socorros a Estudante Pobres, segundo compromissos assumidos voluntaria e publicamente.

Os ensaios da parte musical vão começar, na proxima semana, sob a regencia do maestro Wenceslau Pinto e com a cooperação do maestro Pávia de Magalhães, ambos «tunos» da velha guarda.

Como não se admitem «dispensas», «faltas» nem «jogo de porta», espera-se a comparencia do maximo numero no primeiro ensaio, cuja data será anunciada oportunamente.

Homenagem a um medico

Por iniciativa da direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, realizar-se-á, no proximo dia 1.º de Dezembro, no salão nobre daquela benemerita instituição, um banquete de homenagem ao ilustre clinico dr. A. Almeida Rocha, comemorando as suas bodas de prata como medico efectivo daquela associação, cuja folha de serviços representa uma vida de intenso labor, ignorada e cheia de sacrificios, a favor do seu semelhante.

A inscrição está aberta até ao dia 30 do corrente, na sede daquela colectividade, rua da Palma, 237.

M.elle JULIA DELESQUE

No proximo domingo, 23, ás 10 e 30, celebra-se, na igreja de São Luiz dos Franceses, missa em acção de graças pelo 60.º aniversario da chegada a Portugal de M.elle Julia Delesque, professora francesa, cujo 81.º aniversario foi ha poucos dias festejado pelas suas numerosas discipulas. Esta missa é dita por iniciativa da Liga Feminina Francesa de Acção Catolica de Lisboa.

RADIO CLUB PORTUGUÊS

No proximo domingo, 23 do corrente, durante a habitual «emissão recreativa», serão apresentados, além da pianista Beatriz de Sousa Santos, o cantor de tangos e canções argentinas Rodrigues Pinto e os violistas José e Artur Costa.

Curso de infantaria de 1891

Os oficiais que terminaram o curso de infantaria em 1891 celebram as suas «bodas de oiro», com um almoço de confraternização, no dia 28 do corrente, ás 12 e 30, no refeitorio dos oficiais, em Santa Clara.

O poema «Os Amorosos»

por **Tomaz D'Eça Leal**

Historia elegante dum «flirt» entre um homem de 50 anos e uma linda rapariga.

VOCAÇÃO PRECOCE

E' dum dos garotos recolhidos na Mitra o desenho que publicamos e que ele copiou da revista inglesa «The Illustrated London News», ampliando o modelo, em proporções certas, e dando-lhe sombras, com bom sentido, e até uma força expressiva que revela poder de interpretação e personalidade artistica. Apolinario se chama o garoto, que tem 12 anos e é orfão dum pintor de louça popular e filho duma algarvia, que trabalha nas combinações coloridas da palma entrançada.

Com tanta vocação e com tais antecedentes não seria possivel ensinar ao pequeno Apolinario regras de desenho que o habilitassem a maiores votos?

Cursos de português na Holanda

Noticiam os jornais holandeses, ultimamente recebidos, ter dado a sua primeira lição na Universidade de Amsterdão, em 10 do corrente, como leitor da lingua e da literatura portuguesas, o nosso prezado amigo e consul honorario de Portugal na mesma cidade, sr. Johan Voetelink, cuja simpatia e amizade pelo nosso país são bem conhecidas.

Devido ao facto de estar vaga a cadeira da lingua e literatura portuguesas na Faculdade de Letras de Amsterdão, foi, de acôrdo entre a Universidade e o nosso Instituto para a Alta Cultura, encarregado de a reger o sr. Johan Voetelink, que nem por isso deixou o seu cargo de professor no Instituto Comercial da mesma cidade, que desempenha ha muitos anos.

Entre os alunos daquela cadeira ha dois lentes: o professor dr. Valkhoft, presidente da Faculdade Romana, e o professor dr. Van Darn, celebre hispanólogo.

A obra cultural do Municipio

Novas publicações sobre Lisboa

Ampliando á sua acção editorial relativa á historia da cidade, a Camara Municipal pôs á venda, nas livrarias, mais três obras de grande interesse cultural: o terceiro e ultimo tomo de «O Carmo e a Trindade», de Gustavo de Matos Sequeira; o segundo e ultimo volume de «As Muralhas da Ribeira de Lisboa», do engenheiro Augusto Vieira da Silva, e o segundo volume de «Lisboa de lés a lés», de Luiz Pastor de Macedo.

A alta categoria intelectual dos seus autores, a importancia dos temas, o esmero da sua apresentação grafica dão ao aparecimento dêstes trabalhos foros de invulgar acontecimento literario.

Explosão duma granada em Teruel

TERUEL, 21. — Uma granada de grosso calibre, abandonada desde a guerra civil espanhola, explodiu e matou imediatamente Pedro Benedito e Gaspar Marzo e feriu, gravemente, Juan Hernandez e Inacio Gonzalez.—(United Press).

«Mocidade Portuguesa Feminina»

Tendo ficado reprovadas no exame de admissão algumas candidatas ao Curso de Instrutoras de Educação Fisica da «M. P. F.», resolveu o Comissariado Nacional abrir novo concurso de admissão, para o numero de vagas de que ainda dispõe. A documentação deve ser entregue até ao proximo sabado, dia 22.

Dão-se informações na sede do Comissariado, praça Marquês de Pombal, 8, r/c.

Fernando Farinha (o encantador miudo da Bica)

LUSO

Palacio de S. Roque. entrada: T. da Queimada, 8

Noite de elegancia e bom fado, com Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, Virginia Noronha, Renato Varela, Manuel Calixto e Fernando Farinha (miudo da Bica), Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE: Alcidia Rodrigues, Ilda Silva, Modesto Maia, Julio Vieitas e variações e solos por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada 1$00.

Amanhã: NOITE DO OUTONO.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Natividade Pereira, Marcia Condessa, Manuel dos Santos e o cantador humoristico Francisco dos Santos, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Maria Raquel, Deolinda de Sousa, Domingos Silva e Manuel dos Santos. Entrada franca. Consumo 1$50.

DE LUTO

D. Maria do Rosario de Oliveira Pita

Na sua casa da freguesia do Monte, concelho da Murtosa, faleceu, esta madrugada, a sr.ª D. Maria do Rosario de Oliveira Pita, de 74 anos, viuva, mãe das sr.as D. Carolina Augusta Soares Barbosa e D. Margarida José Ferreira, sogra dos srs. Joaquim da Silva Barbosa (Pardal) e José Ferreira, ausente em Lourenço Marques; avó do sr. João Soares Barbosa e das sr.as D. Generosa Fernandes da Silva Barbosa, D. Maria Isabel Soares Barbosa e D. Maria de Lourdes Ferreira.

A veneranda extinta dedicou-se, durante longos anos, ao comercio de carnes fumadas, no seu estabelecimento em Lisboa, na rua da Esperança, 100 e 102, contando, em todo o bairro e em todos quantos a conheciam, profundas e gerais simpatias.

O funeral realiza-se amanhã, para o cemiterio do Monte.

José Borges Ribeiro

Faleceu o sr. José Borges Ribeiro, de 73 anos, viuvo, proprietario, natural de Tabua, tio do sr. Albino Ribeiro Gomes, comerciante, e da esposa do sr. engenheiro José Luiz Supico.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da igreja de S. Domingos para jazigo, no cemiterio do Alto de S. João.

Santiago Planas Almasqué

Faleceu hoje o sr. Santiago Planas Almasqué, de 22 anos de idade, solteiro, natural de Lisboa.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja do Coração de Jesus para o cemiterio do Alto de S. João.

Dr. Baltasar dos Santos

ARMAMAR, 21.—Faleceu na sua residencia o sr. dr. Baltasar Henriques dos Santos, de 60 anos, que foi delegado na comarca de Lamego e que era actualmente conservador do Registo Predial na Regua.

EXPOSIÇÃO GRAFICA

A pedido de inumeros interessados, resolveu a comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Tipografos, Litografos e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa prolongar até ao dia 27 do corrente, impreterivelmente, o prazo para entrega dos trabalhos que devem figurar na exposição de Artes Gráficas, a inaugurar no dia 1.º de dezembro e integrada no programa das comemorações do tricentenario da «Gazeta».

Não quere ter REUMATISMO?

O reumatismo é devido ao sangue. Tem tendencia para o ácido úrico? Há uma receita óptima para isto. Os ácidos acumulam-se no sangue, se o figado e rins forem preguiçosos. Para estes orgãos serem activos nada melhor que Sais Kruschen. Como a analise indica em todos os frascos, Kruschen é uma combinação de sais naturais que estimulam figado e rins. O ácido urico do sangue é dissolvido e expelido. Uma pitada de Kruschen, tôdas as manhãs, em água quente ou café, é um preventivo. Basta para que muitas pessoas não sofram de reumatismo. Meia a uma colher de chá é dose indicada nos casos renitentes

SAIS KRUSCHEN

NINA

R. PAIVA DE ANDRADA, 7-13

TEL. 28558

HOJE:

O famoso

SWING-QUARTET

NINA-BOYS

RESERVE SUA MESA

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Sem descansar

A actriz Luiza Satanela, actualmente no Brasil, era uma artista de excepcionais qualidades de trabalho. Dirigia o guarda-roupa, tratava das cortinas, marcava os bailados, sempre com a mesma vivacidade. Num ensaio da revista «Agua pé», no Avenida, depois de quatro horas seguidas sem parar um minuto, chamou ao coristas e disse-lhes:

—«O' meninas, tenham paciencia... Emquanto descansam, venham aqui marcar um numero».

CURIOSIDADES

Os artistas da companhia infantil de José Rodrigues Chaves, que trabalhou no teatrinho Bijou, da rua de D. Pedro V, recebiam, por noite, as seguintes quantias:

Actores, 400 réis; actrizes, 500 réis; discipulos, 200 réis.

As coristas ganhavam um tostão.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1814, o escritor teatral José Freire de Serpa Pimentel; em 1885, o actor Abilio do Amaral; em 1900, a actriz Judite Marques.

—Faleceu em 1919 Antonio Joaquim da Silva Junior, mais conhecido no Porto pelo «Antonio Joaquim», que foi secretario dos teatros Sá da Bandeira e Aguia de Ouro.

—Estrearam-se: em 1859, no teatro da Rua dos Condes, na comedia «Ih, como cheira!», actriz Carolina Pereira, e em 1905, no teatro do Principe Real, na peça «A Filha do Outeiro», o actor Raul José da Silva.

—Representou-se pela primeira vez, no teatro da Trindade, a revista «Verdades e Mentiras», de Eduardo Schwalbach.

LÁ POR FORA

As ultimas noticias chegadas do Brasil dizem que no teatro Boa Vista, de S. Paulo, a companhia Palmeirim Silva representou a comedia «O homem do papagaio», tradução de Eduardo Cerca. Na mesma cidade, trabalha no teatro Santana a companhia Claro Weiss-Lea Candini, sob a direcção do maestro Frederico Graf, e no Casino Antartica, numa companhia de circo, a conhecida «troupe» Lanthos.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Damos hoje o programa completo da época do Coliseu do Porto, que abre na segunda quinzena de dezembro, com uma récita de gala. Iniciam o espectaculo um discurso inaugural pelo dr. Alfredo de Magalhães e uma poesia alusiva ao acto pela actriz Amelia Rey Colaço. A primeira parte será preenchida com dois actos duma das peças do repertorio de fundo do Teatro Nacional, possivelmente «Leonor Teles». A outra parte constará dum grande concerto com os melhores elementos da Emissora Nacional. No segundo dia, repete-se o mesmo programa em récita popular. Depois dum dia de descanso, realiza-se a estreia da fantasia «Aleluia!», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro (Filho), a que se seguirá outra revista ainda não designada e seguidamente series de representações pelas companhias: de opereta do Coliseu dos Recreios, de revistas do Apolo, a da actriz espanhola Celia Gomez; a de opera de Ercoli Casali, e sabado de aleluia, estreia duma grande companhia de circo e mais tarde cinema.

—No desempenho da comedia «A Menina Anastacia», que na proxima semana sobe á cena no teatro Avenida, tomam tambem parte a pequena actriz Maria José, discipula de Luiza Satanela, e o jovem actor Alvaro Lemos (Fajeca), que se tornou conhecido na peça infantil «O Preto Mazalipatão».

—O realizador Antonio Lopes Ribeiro tenciona pôr em filme a opereta «Miss Diabo», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Manuel de Figueiredo.

—Sobe á cena na proxima sexta-feira, no teatro Nacional D. Maria II, o novo original português «Vendaval», de Virginia Vitorino.

—A-fim-de ser sujeito a uma operação cirurgica, recolheu hoje a uma casa de saude o actor Gil Ferreira.

—Diz-se que no proximo ano o empresario Ricardo Covões levará ao Brasil a sua companhia de opereta.

—A grande orquestra do Coliseu dos Recreios, dirigida pelo maestro René Bohet, tem como solista de violino o artista Vieira Pinto.

—O empresario do Casino de Habana, que ha dias se encontra entre nós, está em negociações com a Agencia Dubini, para contratar alguns numeros de variedades, entre eles a bailarina Celia Gomez.

—Os cenarios da nova peça em ensaios no Avenida são de Baltazar Rodrigues e Almeida e Duarte.

—Dirigida pelo professor de orquestra Avila, formou-se uma nova organização musical composta por 10 executantes que dentro de dias se apresentará ao publico.

—Na «matinée» elegante (Tarde Trevo), que amanhã se realiza no Capitolio, além de cinema e baile, apresenta-se a «estrela» de bailes regionais Ana Mary.

Primeiras exibições

«A vida do dr. Robert Koch», no Ginasio

Hans Steinhoff, o realizador escolhido para nos dar no cinema «A vida do dr. Robert Koch, a luta do continuador de Pasteur contra a teimosia de Virschow, produziu obra perfeita, séria, com ligeiras transigencias com o gosto do publico, mas apenas para que este possa suportar o peso das investigações do sabio. Porque o filme patenteia, tanto quanto possivel, num espectaculo que não é exclusivamente para medicos, todo o caminho cientifico que Koch houve de trilhar para descobrir o bacilo que ficou com o seu nome, permitindo conhecer um dos maiores inimigos da humanidade e preparar o combate contra a tuberculose.

A vida do medico que numa aldeia, em Wolstein, começa por recomendar ás crianças que durmam de janela aberta, contra a rotina, e que contra toda a crendice, contra todos e até contra a propria mulher, investiga as causas do mal, a sua chegada a Berlim e o seu triunfo, a trôco da vida do seu melhor colaborador, toda a marcha ascensional de Koch é dada na tela com impressionante grandeza. E é grande e impressiona a interpretação de Emil Jannings no protagonista, e a de Werner Krauss no seu antagonista. Victoria von Ballasko, Paul Otto, Theodor Lovs e outros excelentes actores completam o conjunto homogeneo.

Um documentario da Boémia e um recente jornal da guerra na frente oriental antecedem «A vida do dr. Robert Koch».—*Visor 51.*

«Vida nova», no Politeama

Foi com estes filmes de visão intensa, de movimento largo, de sentimentos elementares, que nasceu o cinema—quando ele era o que devia ter sido sempre, *visão!* Confessamos, sinceramente, sem aquele snobismo literario que põe monoculo, que a «aventura» de ontem, animada dum violento sôpro épico, historia pitoresca dos primeiros tempos da colonização do Far West, nos encantam sobremaneira. Vêem-se os primeiros comboios a atravessar as pradarias incultas, aquelas festas tão ingenuas de inauguração das «gares», como eram as cidades do tempo, verdadeiros acampamentos, com os seus «cabarets», de atrmosfera alucinante, as suas feiras de gado, e as suas lutas constantes e, por vezes, tragicas.

O filme, todo colorido, tem passagens admiraveis, de autentica pictura, com um sabor de estampa retrospectiva, que surpreende. A notar todo o colorido do «cabaret» e todos os exteriores, cujos tons parece serem transmitidos pela propria realidade. «Vida nova» tem tudo quanto o publico exige, e seria injustiça não lhe assegurar uma larga carreira. O seu realismo, a sua violencia, o seu caracter de naturalismo tornam-no, por todos os aspectos, um admiravel espectaculo.—*Visor 41.*

A nova peça do Trindade

A noticia de que a companhia do actor Alves da Cunha estava a ensaiar a celebre peça de Charles Méré, «A mulher mascarada», para inaugurar a sua epoca de inverno no teatro da Trindade causou a maior sensação no publico que sabe interessar-se pelos problemas de ordem artistica.

E não era de esperar outra coisa. A famosa obra de Méré, que alcançou fama internacional pelo seu formidavel conflito batido através dos seus quatro actos impecaveis de tecnica teatral, anunciada numa tradução portuguesa, de Antonio Abranches, tinha, fatalmente, que merecer profunda e larga espectativa. Brunilde Judice, actriz de formosa presença, encarregou-se da figura principal, ao lado de Alves da Cunha e de Alves da Costa.

Vamos ver, hoje, «A Viuva Alegre», no Coliseu?

Nunca, entre nós, essa encantadora obra prima, que é «A Viuva Alegre», alcançou tamanha popularidade como a que se está registando presentemente, mercê de estupenda realização com que esta lindissima opereta se apresenta no Coliseu. Tudo ali é de maravilhar! Nem no estrangeiro se viu melhor!—declaram as pessoas viajadas e de bom gosto. Vozes cristalinas, momentos de gargalhada, o esplendoroso assombro dos cenarios, o ritmo suave dos empolgantes bailados e, sobre isto tudo, uma musica de sonho, acessivel a todos os ouvidos... e arte, muita arte—eis o segredo de um sucesso que nunca mais terá fim! Preços popularissimos. Domingo: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Leonor Teles».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Três raparigas de agora».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«A batalha de Trafalgar».
TIVOLI—«Uma noite no Rio».
EDEN-TEATRO—«As três noites de Eva».
POLITEAMA—«Vida nova».
CONDES—«Isso a que chamam amor».
GINASIO—«A vida do Dr. Robert Koch».
ODEON—«O regresso do par invisivel».
PALACIO—«O regresso do par invisivel».
CAPITOLIO—«Qual é o meu marido?».
CENTRAL—«Anda tudo doido».
TERRASSE—«O diabo e a menina».
CINEARTE—«A volta do homem invisivel».
OLIMPIA—«Aventuras de Rex e Rin-Tin-Tin».
REX—«A dama dos tropicos».
SALÃO IDEAL.

EDEN TEATRO
Emp. Lopo Lauer

HOJE, às 21,30 - ESTREIA
PROGRAMA «PARAMOUNT»
UMA REALIZAÇÃO DE
PRESTON STURGES
NA MAIS ORIGINAL DE TODAS AS COMEDIAS

AS TRÊS NOITES DE EVA
(THE LADY EVE)
COM
BARBARA STANWICK e HENRY FONDA

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
— NO —
Teatro Nacional D. Maria II
em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Leonor Teles
com PALMIRA BASTOS em «Leonor Teles»
6.ª feira, 28 VENDAVAL 3 actos de Virginia Vitorino

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos domingos «matinée»

CONCHA-Dancing-Bar
R. da Gloria, 57 Tel. 25140
Direcção artistica de Pedro Saldanha
Hoje NOITE CHAMPAGNE com deslumbrantes decorações, 3 grandes atracções—Rosita de España, Cari Benet, e Conchita Perez, orquestra Carvalho dos Santos — Distribuição de Brindes.
ALEGRIA — ARTE — ELEGANCIA

VARIEDADES
HOJE: Às 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 25 quadros, original de «Três Aficionados»
A Espera de Toiros
com Mirita Casimiro e Vasco Santana
Domingo: «Matinée»

3 UMA PEÇA PARA RIR AVENIDA Telef. 27273
RAPARIGAS DE AGORA
HOJE E TODOS OS DIAS A'S 21,30 pela Companhia MARIA MATOS
Na próxima semana: «A MENINA ANASTACIA»

GINASIO Tel. 2 0556
HOJE, às 21 e 30
A admiravel obra falada em francês
A VIDA DO DR. ROBERT KOCH
com EMIL JANINGS
UM GRANDE PROGRAMA DE ACTUALIDADES DA GUERRA

S. LUIZ Telef. 27172 A's 21 e 30
A Batalha de Trafalgar
— That Hamilton Woman —
com Vivien Leigh e Laurence Olivier

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Isso a que chamam amor
—This Thing Called Love—
com Melvyn Douglas e Rosalind Russell

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
O DIABO E A MENINA
A SONATA DO LOUCO

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
3.ª semana
Uma noite no Rio
— That night in Rio —
filme em tecnicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
O regresso do par invisivel
— Topper Return —
com Joan Blondell, Roland Young e Billie Burke

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A Dama dos Trópicos
PRIMAVERA

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
VIDA NOVA
— DODGE CITY —
uma produção colorida de Micael Curtiz com Errol Flynn, Olivia de Haviland e Ann Sheridan

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
Qual é o meu marido?
Quando o outro dia chegou

LYS Tel. 48560 A's 21
O DIABO E A MENINA
A SONATA DO LOUCO

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
ESTREIA
As 3 noites de Eva
— The Lady Eve —
Um filme de Preston Sturges com Barbara Stanwick e Henry Fonda

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Ruas de Nova York
Anda tudo doido

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O criador de estrelas
com Bing Crosby

O decreto soure propinas e vencimentos dos professores

O preambulo do decreto que vai ser publicado sôbre escolas superiores—vencimentos de professores e encargos para os alunos—revela que «os trabalhos relativos á preparação da reforma do ensino superior a cargo do Ministerio da Educação Nacional estavam, pode dizer-se, concluidos. A necessidade de ajustar alguns pontos e de fazer verificar e fiscalizar as repercussões de caracter financeiro, que naturalmente importava, não permitiu a sua publicação a tempo de, sem perturbações para o ensino, entrar em vigor no corrente ano lectivo. Decidiu-se, por isso, adiar essa publicação».

Justifica deste modo o aumento de vencimentos aos mestres:

«O homem chamado para a vida da ciencia deve ter o gosto da modestia, mas não pode exigir-se-lhe que renuncie a construir um ambiente familiar, conforme á sua condição. Não é razoavel fazer esperar mais pela aplicação da reforma dos vencimentos o pessoal docente das escolas superiores».

Para o aumento dos vencimentos é necessario aumentar as propinas aos alunos. «Pode dizer-se que em Portugal se paga pelo ensino superior menos que em toda a parte». Isto, diz o citado preambulo ministerial, que anota constituir o aumento uma tendencia para aproximar o sistema das propinas do sistema geral das taxas de outros serviços publicos.

As categorias

O pessoal docente das Universidades (Faculdades e Escolas Superiores) passa a ser assim constituido, por categorias: professor catedratico; professor extraordinario; professor agregado; leitor; assistente; mestre de linguas.

Desaparece a categoria de professor auxiliar, que passa a ser a de extraordinario, e a de praticos de linguas, que passa a ser de leitores.

Os professores catedraticos provisorios são aqueles que antes, nalgumas escolas, tinham a categoria de extraordinarios.

Os professores com o grau de doutor, que tenham ocupado, pelo menos nos dois ultimos anos, os lugares de professores catedraticos, podem, satisfazendo certas condições, ser providos definitivamente naqueles lugares.

Outras alterações se registam na classificação por categorias, em casos especiais, como nas escolas de farmacia.

Os reitores das Universidades são dispensados das funções docentes.

Os novos vencimentos

Fixam-se da maneira que sintetizamos:

Professor catedratico, com a função de reitor, 4.500$00; professor catedratico com duas diuturnidades, 4.000$00; professor catedratico com uma diuturnidade, 3.500$00; professor catedratico sem diuturnidade (dez anos), 3.000$00. professor extraordinario com duas diuturnidades, 2.500$00; professor extraordinario com uma diuturnidade, 2.250$00; professor extraordinario sem diuturnidade, 2.000$00; primeiro assistente, 1.600$00; leitores, 1.600$00; segundos assistentes, 1.100$00; mestre de linguas, 1.000$00.

Na acumulação de regencia de aulas magistrais, como sucede, por cada uma o professor receberá 600$00 mensais. Quando os professores extraordinarios e assistentes regerem aulas magistrais receberão por cada uma mais 600$00.

As propinas

As propinas medias anuais na Universidade eram de 334$80. Em 1911, 78$98. Passam a ser de 1.200$00, pago em três prestações. Vejamos o custo das propinas e indemnizações:

Matricula, 100$00; inscrição por um ano, 1.200$00; trabalhos praticos por cadeira, anual, 100$00; Comparencia á segunda chamada, 50$00; doutoramento, 500$00; transferencia de Universidade, 100$00; repetição de exame, 900$00.

Para o primeiro periodo do corrente ano lectivo mantêm-se as propinas de matricula e inscrição. Mas no começo do ano os alunos já pagarão pela tabela nova, e os que no acto da inscrição este ano pagaram tudo de uma vez terão de pagar as diferenças.

Beneficios

São instituidas 100 bolsas de estudo, no conjunto de todas as universidades, de 3.000$00 cada uma, pagas em dez prestações, com isenção de propinas, indemnizações, etc., mas esta isenção não pode exceder 10 por cento dos alunos em cada escola. Essas bolsas são atribuidas «aos melhores, que precisem».

E' condição para os alunos requerentes ás bolsas e isenções terem no ano anterior realizado todos os exames obrigatorios, terem obtido media não inferior a 16 valores (para bolsas de estudo) e de 14 (para isenção de propinas), provarem insuficiencia economica, terem conduta irrepreensivel moral, civica e academica, e não possuirem outro curso superior.

E' instituido o beneficio de 50 por cento nas propinas e indemnizações aos alunos que tenham um irmão a frequentar um curso superior e cujo irmão não goze já daquele beneficio, e satisfaçam as mesmas condições impostas para as bolsas de estudo.

Os concursos para estes beneficios são abertos desde a publicação deste decreto, e são concedidos pelos Senados e Conselho Universitario, que podem colher informações onde julgarem conveniente e até junto de particulares.

INTERCAMBIO CULTURAL

O livro português no Brasil

onde o conteudo do nosso movimento intelectual se perdera de vista ha mais de vinte anos

RIO DE JANEIRO, Novembro, (Por avião).—Tudo se prepara para que as proximas Exposição e Quinzena do Livro Português, nesta cidade, alcancem o mais extraordinario exito. Dêsde as autoridades oficiais, a começar no sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, a Imprensa e os próprios livreiros brasileiros aceitaram a ideia com o maior interêsse. Dentro de poucos dias, no decorrer deste mês, a Exposição e a Quinzena serão um facto. Eis o que nos disse o seu principal organizador, o livreiro português sr. Sousa Pinto:

—Já declarei—afirmou—nas entrevistas publicadas em varios jornais brasileiros, que não teria sido possivel realizar a Exposição nem a Quinzena, se não houvesse um clima favoravel. A acção preparatoria do sr. dr. Martinho Nobre de Melo e depois a assinatura do convenio cultural pelos srs. Antonio Ferro e dr. Lourival Fontes foram as correntes favoraveis que provocaram essa oportunidade. Mas, do clima e da oportunidade até á iniciativa vai uma distancia consideravel. O mais dificil ao lançar-se alguem num empreendimento é a visão da certeza do sucesso, a da garantia de que os seus passos como os seus objectivos não serão frustrados. E eu, devo confessar-lho, ao decidir-me pela iniciativa, já tinha de antemão assegurado o seu exito. É que Antonio Ferro—esse grande animador das coisas e das gentes portuguesas, a quem incontestavelmente se deve a divulgação de Portugal e a valorização dos méritos lusiadas, hoje universalmente conhecidos e admirados—não foi só o inspector da iniciativa, foi o seu propulsor. E' bom que se saiba—acentuou—que sem o alto patrocino da Embaixada de Portugal, do S. P. N. e do D. I. P., a Exposição, como a Quinzena do Livro Português no Brasil, não teriam o exito que se lhes adivinha, nem atingiriam as proporções que se lhes reservam. Mas antes da ideia ter forma, quando ainda ambos os empreendimentos se continham no indeciso das probabilidades, as palavras de aplauso e de incitamento, recebidas de Antonio Ferro. A' sua fulgurante inteligencia, sempre preparada a captar todas as vibrações, e á sua extraordinaria presciencia, ao seu sensivel sexto sentido das coisas, podemos dever, eu como os autores e editores portugueses, o fulcro da Exposição e da Quinzena.

E o sr. Sousa Pinto continua:

—A verdade é que, quando saí de Portugal, o plano de acção traçado incluia tudo quanto se pode pensar, acêrca do problema da Exposição do Livro Português na America—tudo quanto já se fez e ainda o muito que ha para fazer. Simplesmente, as linhas de maiores perspectivas desse plano jamais encontrariam a projecção em verdadeira grandeza, se Antonio Ferro, com o entusiasmo com que sempre apadrinha as iniciativas convergentes ao levantamento de Portugal e do bom nome português no estrangeiro, não acudisse com o seu imediato apoio, o que, desde inicio, era a garantia absoluta do exito. Ao sr. dr. Martinho Nobre de Melo, que tanto e tão brilhantemente tem trabalhado nos altos circulos sociais, politicos e culturais, pela aproximação luso-brasileira, a ideia mereceu, desde logo, irrestrito apoio, consentindo em ingressar na Comissão de Honra da Exposição, que por seu intermedio foi possivel organizar, reunindo as individualidades destacantes do mundo diplomatico, politico e literario do Brasil.

E disse-nos ainda:

—O agrupamento de editores que represento, os quais tiveram, em Portugal, a inteligente, decisiva e unanime colaboração dos autores e editores lusiadas, que concorrem entusiasticamente á Exposição, teve, como não podia deixar de ser, a cooperação do Govêrno. As entidades oficiais, como as particulares, num entendimento perfeito, deram-se as mãos para a consecução duma obra, que se antevia necessaria, oportuna e util. Fez-se o que era prático fazer-se. O nosso tempo é de acção—agir e não ficar á espera, comodamente, que outros façam o que devemos realizar. Hoje, dentro das modernas conceções politicas e sociais, as iniciativas nacionais requerem a mais ampla colaboração das entidades oficiais com os particulares. Já lá vai o tempo em que ninguem dava um passo, justificando-se as inercias com estribilho que fez epoca: o Govêrno é que deve fazer!—como se o Govêrno não tivesse outros assuntos a tratar de maior urgencia, ou como se alguma vez se negasse a patrocinar iniciativas honestas e dignificantes. As exigencias da vida moderna modificaram velhos e nefastos hábitos, esganando o corriqueirismo. Ai de nós, se não fosse assim!

O sr. Sousa Pinto terminou as suas considerações afirmando:

—Observe o somatório de carinhosas atenções, de entusiasticas boas-vontades, de devotados auxilios, que as entidades brasileiras têm prodigalizado á iniciativa, especialmente o dr. Lourival Fontes, a quem os autores e editores portugueses devem gratidão ilimitada, mercê de sua decisiva actuação em prol do intercambio do livro. E a seu par, veja o que a proposito das proximas Exposição e Quinzena, se tem comentado nos jornais: existe uma opinião unanime—«o conteudo do movimento intelectual português perdeu-se de vista ha mais de 20 anos». Diante disto, a conclusão actual é esta: se brasileiros e portugueses não lêem, hoje, intensamente, os mesmos livros, não é por falta de interesse, por ausencia de afinidades sentimentais ou por imcompreensão do valor do comercio das ideias, na obra de aproximação luso-brasileira: é antes porque o livro se ausentou dos mercados. E' ditado velho: quem não aparece esquece! E um dos meritos destas iniciativas é justamente demonstrar vida, marcar presença, suscitar interesse pelo Livro Português no Brasil.

Lançamento á agua dum couraçado norte-americano de 35 mil toneladas

NOVA YORK, 21.—O poderoso couraçado «Indiana», de 35 mil toneladas, foi hoje lançado ao mar, isto é, 6 meses antes da data prevista.

O secretario de Estado da Marinha, Knox, que presidiu á cerimonia, fez uma curta alocução em que declarou:

—Os perigos que ameaçam hoje os Estados Unidos comparam-se aos maiores de toda a historia do nosso país. Sabemos, todos, de que lado, neste conflito, estão as esperanças e os interesses do povo americano, e estamos resolvidos a que esse lado consiga a vitoria. Ao deslizar para o mar, o couraçado «Indiana» leva consigo as esperanças e votos de 130 milhões de americanos... Constitue o simbolo da nossa vontade de sobrevivermos ao mundo em guerra. Oxalá chegue o dia em que ele navegue nos oceanos como simbolo da paz reconquistada.—(O. F. I.).

A propaganda do «eixo» na America do Sul

WASHINGTON, 21.—Foi publicado oficialmente um memorando em que se declara que a Espanha e a França de Vichy cooperam com a Alemanha na divulgação da propaganda alemã na America latina. Referindo-se ás tendencias recentes, o memorando oficial diz que os alemães se mostram ainda activos na Colombia e no Chile, mas no Brasil, no Mexico e na Argentina tomam parte importante na propaganda das nações latinas europeias.

O memorando assinala os seguintes pontos: 1.º, a Espanha está a organizar uma agencia de noticias destinada a introduzir a propaganda alemã na America do Sul; 2.º, Uma nova estação de radio de onda curta estabelecida em Espanha e dirigida por alemães emite para o Brasil em lingua portuguesa; 3.º, E' fornecido aos jornais latino-americanos um novo serviço aero-noticioso emanado de Paris e enviado pelas carreiras italianas do Atlantico Sul. O memorando afirma ainda que vão a caminho de Vichy para a America do Sul filmes franceses com propaganda alemã. A Falange no Mexico utiliza as malas diplomaticas alemã, italiana e outras, e viajantes comerciais distribuem material de propaganda. Certas senhoras da sociedade mexicana auxiliam a Falange executando as suas instruções e divulgando a sua propaganda.—(E. T.).

O afastamento de Weygand

Comentarios britanicos

LONDRES, 21.—Toda a Imprensa de Londres discute com vivo interesse a demissão de Weygand. O redactor diplomatico do «Daily Telegraph» diz que nos circulos autorizados se adopta o ponto de vista de Washington e que o afastamento de Weygand resultou de pressão exercida pelo governo de Berlim sobre o de Vichy. O mesmo redactor escreve: «Weygand opôs-se sempre com firmeza a que os navios das potencias do «eixo», transportando reforços para os alemães e para os italianos na Tripolitania, utilizassem os

O «ultimatum» inglês
e um pouco da sua historia

«Como se defende a Inglaterra» é o titulo do sugestivo e oportuno livro que o ilustre escritor Afonso Gayo acaba de publicar e no qual estuda os mais instantes problemas relacionados com a defesa da Inglaterra e com a sua posição moral, politica e militar na guerra actual. O capitulo «Nas vesperas do ultimatum inglês» é, sem duvida, dos mais curiosos, em que o velho problema é estudado objectivamente e com grande largueza de vistas.

Pedidos é Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Quem conselhos não toma, ajudas não merece

Quere ser ajudado? Faça as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

O anti-catolicismo nazi

é um assunto largamente tratado no livro **Nazis—Dez meses na Alemanha em guerra,** de Metzner Leone, e que constitue a mais sensacional reportagem dos ultimos tempos.

Compre-o hoje mesmo!

Este livro, que custa 12$00, encontra-se á venda em todas as Livrarias e é da **Livraria Portugal,** Rua do Carmo, 70.

GENERAL WEYGAND

Leia a admiravel biografia do general Weygand, agora em foco, escrita pelo dr. Francisco Velloso e editada pela Parceria A. M. Pereira, numa interessante brochura de 6 páginas com belas gravuras.

A' VENDA EM TODAS

Memórias de um e Soldado

por JOÃO DE AZ

1 vol. de 674 páginas, formato g papel «couché», broc. **Esc. 50$00:** pel Edição primorosa da **LIVRARIA BE**

portos franceses do norte de Africa, Tunis, Bizerta, Algeria e Oran».

«Não estava nas suas mãos, naturalmente, evitar que os transportes das potencias do «eixo» violassem as aguas territoriais francesas de Tunis, quando se dirigiam para Tripoli, encurtando assim a viagem da Italia e diminuindo as probabilidades de se dispôr ao ataque da Marinha britanica e da R. A. F.».

O «Times», em artigo de fundo diz: «Este facto parece o preludio da final ndição do governo de Vichy ás ameaças e aos afagos de Berlim. Não é possivel discernir, na penumbra que envolve os actos de Pétain e do seu gabinete, se a demissão de Weygand foi provocada por uma directa intervenção do governo alemão ou se se trata apenas de um trabalho habil do embaixador Abetz, manobrando os colaboradores do velho Chefe do Estado. Pode ter-se a certeza de que as dificuldades encontradas pela Alemanha na resistencia dos russos e agora os riscos a que as potencias do «eixo» estão expostas na Libia impeliram Hitler a aumentar a pressão sobre o governo de Vichy para obter concessões em Africa e para a sua navegação». —(Exchange Telegraph).

Artigo dum jornal americano

NOVA YORK, 21.—O correspondente da Reuter diz que o «New York Times» destaca a importancia para os Estados Unidos da campanha da Libia e liga-a com a demissão de Weygand, acrescentando: «Ameaçado da perda da ultima posição de Mussolini no norte de Africa, Hitler dá os passos necessarios para obter outra base na costa sul do Mediterraneo. E' este o significado real da demissão de Weygand que sempre se opôs firmemente ás tentativas de infiltração das potencias do «eixo» no territorio francês de Africa. De hoje em diante temos de considerar a França como ao lado da Alemanha, embora ainda não tenha tomado qualquer participação activa nos acontecimentos. Ha poucas razões para acreditar que Pétain, depois de ter acedido á intimativa de Berlim para demitir um oficial hostil aos propositos da Alemanha, não entre em novas concessões. Contudo, é preciso ver-se até que ponto são leais ao governo de Vichy as guarnições militares e os indigenas, pois e sobejamente conhecido que entre eles ha muitos descontentes».—(Exch. Teleg.).

O almirante Auphand em Argel

ARGEL, 21.—O almirante Auphand, chefe do Estado Maior general da Marinha, chegou ontem á tarde a Argel vindo de Tunis.—(O. F. I.).

A nova carreira dos «Clippers»

NOVA YORK, 21.—A Pan-American Airways anunciou ontem que em breve recomeçará a carreira transatlantica dos «Clippers» para Foynes, no Eire. Esta carreira tinha sido fechada quando rebentou a guerra, por a Lei da Neutralidade proibir que aviões americanos voassem nas zonas de guerra. Agora, depois da revisão da Lei da Neutralidade, é possivel restabelecer esta carreira.—(Exch. Teleg.).

«A batalha do Mediterraneo»

Saiu a 2.ª edição (3.º e 4.º milhares) deste belo livro

Com a sugestiva fotografia do almirante Cunningham na capa, acaba de sair a 2.ª edição do belo livro de Kennett Williams «A batalha do Mediterraneo», tradução do almirante Alberto Aprá, livro que tanto exito alcançou em Portugal e no Brasil, pois dá-nos os aspectos flagrantes e as condições em que se desenvolve a guerra naquele teatro de operações agora de novo em foco.

Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

AS LIVRARIAS

Velho Marinheiro de Africa

EVEDO COUTINHO

rande, com 8 gravuras impressas em
correio, á cobrança, Esc. 54$50.
RTRAND-Rua Garrett, n.º 73-**LISBOA**

A «LEGIÃO PORTUGUESA»

OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA SOCIAL

distribuiram em 15 meses

187 contos pelos legionarios pobres

Tenente-coronel Coutinho de Castro, comandante distrital de Lisboa da «Legião Portuguesa», e tenente Soares de Castro, adjunto

O problema dominante e de maior preocupação é acudir ás classes menos abastadas e mais desprotegidas da sorte. E como sabemos que no Comando distrital de Lisboa da «Legião Portuguesa» estão organizados há meses os Serviços de Assistencia Social, ocorreu-nos ouvir quem nos pudesse prestar alguns esclarecimentos sôbre o assunto.

Dirigimo-nos á calçada da Estrela, e ali procurámos o sr. tenente-coronel Coutinho de Castro, ilustre comandante distrital, que, com a sua proverbial gentileza, nos facilitou a nossa missão, pondo-nos em contacto com os mesmos Serviços de Assistencia e dando-nos préviamente os seguintes esclarecimentos:

—A «Legião», devido á sua organização, já bem conhecida, apenas exige aos seus filiados honradez, dignidade e patriotismo, qualidades essenciais donde derivam a obediencia consciente e de sacrificio á politica de verdade a que estamos a assistir, desde que somos governados e dirigidos por esse grande português que se chama Salazar. Por isso, contamos nas nossas fileiras legionarios de todas as classes sociais: pobres, remediados e ricos; desde os das mais elevadas posições ás mais modestas. Para estes ultimos, além da nossa admiração e respeito, vai toda a assistencia permitida pelos recursos dos nossos respectivos serviços, a-fim-de lhes minorar, quanto possivel, as agruras e vicissitudes da vida. Para tanto, foi necessario apelar mais uma vez para a magnanimidade dos amigos da «Legião», residentes em Lisboa. Felizmente, não se fez esperar o valioso auxilio, quer individual, quer por parte das corporações, dos bancos e das casas comerciais, aos quais solicitámos cooperação para tão benemerito fim. A todos, o comando distrital de Lisboa endereça os seus melhores agradecimentos pela grandeza da sua generosidade e pela rapidez com que secundaram a nossa ideia, por forma a tornar-se realidade logo um mês depois da remessa da circular de 1 de junho de 1940.

—A quem está entregue a obra de Assistencia Social no comando distrital de Lisboa?

—Aos diferentes nucleos de unidade, constituidos pelos batalhões e terços independentes, sob a presidencia dos respectivos comandantes, subordinados ao orçamento anual, conforme a doutrina expressa no regulamento da Assistencia. Todos os nucleos funcionam sob a fiscalização superior da comissão Central de Assistencia Social, cujas atribuições directivas servem para orientar e uniformizar as varias modalidades de assistencia, devido ao facto de os recursos não serem iguais nas diferentes unidades.

—As modalidades a que fez referencia...

—Estão previstas no regulamento referido com as seguintes designações: *assistencia moral*, praticada em visitas domiciliarias para melhoria das condições morais em que a familia do legionario viva, designadamente para a regularização civil e religiosa das uniões e filiações e o baptismo das crianças, e com melhoria da situação moral e material da familia durante as festas do Natal, ao mesmo tempo que se organizam no dia do Ano Novo festas infantis; *assistencia cultural*, ministrando o ensino primario aos legionarios e ás crianças a seu cargo com a sua inscrição nas escolas oficiais e particulares; *assistencia na doença*, que é prestada aos legionarios pobres do 1.º escalão e ás pessoas de familia com eles residentes, com assistencia medica domiciliaria, consultas externas, hospitalização e fornecimento de medicamentos; *assistencia no desemprego*, dando comparticipação nos subsidios pagos aos desempregados inscritos no respectivo Comissariado que ficam prestando serviço no comando distrital ou nas unidades; e *assistencia no lar*, concedendo-se aos legionarios pobres subsidios para renda de casa, subsidios extraordinarios, prontos auxilios reembolsaveis, refeições gratuitas, viveres, agasalhos e artigos e objectos de utilidade domestica.

Depois de nos ter dado tão interessantes informações, o nosso entrevistado apresentou-nos o seu adjunto, tenente Soares da Cunha, «alma prodigiosa a quem se deve em primeira mão o desenvolvimento dessa grande obra». Trata-se dum rapaz novo e modesto que, tendo assistido ao final da nossa conversação no gabinete do comando, nos levou imediatamente á repartição de expediente da Assistencia, onde colhemos os informes seguintes:

—A Assistencia do comando distrital de Lisboa funciona, de facto, desde 1 de junho de 1940, mas o segundo semestre desse ano foi, por assim dizer, passado a montar-se o serviço nos diferentes nucleos, que atingem o numero 15. Ora, desde a referida data até 30 de setembro findo, muito se tem feito, conforme se verifica nos numeros abaixo indicados, que falam bem alto e explicam melhor do que as palavras os beneficios levados a efeito segundo os preceitos estatuidos no Regulamento dos Serviços de Assistencia Social.

—Foram muitos os beneficios concedidos até hoje pelo comando de Lisboa?

—Práticamente, como já disse, os nossos serviços de Assistencia Social funcionam apenas desde junho do ano passado. Pois, mesmo assim, as importancias distribuidas pelos legionarios mais necessitados totalizam, até setembro deste ano, 187.391$20.

—Pode dizer-me quanto se despendeu com algumas das principais modalidades de assistencia já citadas?

—Um exemplo: num periodo de 16 meses, os serviços de Assistencia social legionaria gastaram 14.049$40 só com subsidios de renda de casa. Dentro do mesmo periodo, para auxilio de refeições, despenderam 15.807$95; para medicamentos, 6.310$01; para compra de livros para o ensino primario, 2.630$50; para educação fisica, 400$00; para comparticipação no desemprego, 22.878$70; para subsidios de lactação, 665$00; para agasalhos e viveres, 2.715$80; e para artigos e objectos de utilizade domestica, 16.845$40. No Natal de 1940 os serviços de Assistencia distribuiram, em dinheiro, generos e brinquedos para os filhos de legionarios 24.566$85. Como vê, tantas modalidades de assistencia representam não só um valioso auxilio á população mais pobre de Lisboa, mas, sobretudo, um grande dever de humanidade. O serviço de Assistencia Social da «Legião Portuguesa»—disse-nos por fim o sr. tenente Cunha—tem merecido ao comando distrital de Lisboa uma cuidadosa e vasta atenção, pois as suas varias modalidades exigem muito estudo na aplicação dos dinheiros que os nossos subscritores nos confiam.

A importancia de Rostov

Ha aproximadamente um mês os alemães chegaram a Tongarog e iniciaram uma ofensiva dupla contra Karkov, importante centro industrial e entroncamento ferroviario, e contra Rostov, chave da Transcaucasia. Os comunicados de Berlim anunciaram a ocupação iminente da bacia do Donetz. Do lado russo responderam a esta ameaça com a designação do marechal Timochenko para o comando dos exercitos do sul. A sua missão consistia em reagrupar os restos das tropas de Budieny, organizando a defesa numa zona vital.

A tomada de Kharkov não foi acompanhada de outros exitos de vulto naquele sector. A bacia do Donetz continua em poder dos sovietes. Rostov, directamente ameaçada durante alguns dias, aliviou a pressão, que esteve para se transformar em ocupação, e a sua defesa tornou-se mais firme. Até que ponto é de considerar a acção pessoal de Timochenko para se conseguirem estes resultados, não parece facil determiná-lo, de momento. A pressão sobre Moscovo e o avanço na Crimeia consomem, ha algumas semanas, o melhor de energia dos atacantes, deixando relativamente folgados outros pontos da frente que chegaram a parecer essenciais.

Se bem que os exercitos do Reich tenham interesse manifesto em se apoderar da bacia do Donetz, a qual fornece ás tropas sovieticas um apoio bastante apreciavel, a sua atenção passou a concentrar-se principalmente em volta de Rostov. Com a posse desta cidade, ficaria aberto o caminho para a conquista da linha estrategica que separa o Caucaso do resto da Russia e, ao mesmo tempo, o sistema ferroviario em que se articula a resistencia sovietica ficaria desorganizado.

O caminho de ferro transcaucasiano é a unica via facil e acessivel para a condução do petroleo proveniente dos jazigos de Baku e do material de guerra, de origem inglesa e americana, que uma vez desembarcado nos portos do Golfo Persico tem de ser transportado até á fronteira pelas estradas e pelas vias ferreas do Irão. Avalia-se o que a sua perda pode significar.

Pelo que diz respeito ao petroleo, seria necessario substituir o transcaucasiano pela via maritima, a unica susceptivel de pôr em comunicação o centro produtor de Baku e o porto terminal de Batum com o resto da Russia. O mesmo pode dizer-se em relação ao material de guerra transportado pela estrada ou pelo transiraniano até á fronteira russa. Petroleo e material teriam de ser conduzidos em barcos, ao longo do Caspio, de Batum a Astrakan. Desta ultima cidade podiam seguir o caminho fluvial do Volga ou a via ferrea que passa por Urbach e Sartov.

A ocupação da linha estrategica Rostov-Astrakan, operação preliminar de qualquer ofensiva eficaz para a posse da Transcaucasia, inutilizaria, automaticamente, a utilização desses meios de transporte. Resta a via ferrea do Turquestão que faz o percurso Bokra-Tachkent-Kirglizze. Mas, além das suas deficiencias notorias e do seu escasso debito, a utilização dessa via ferrea representaria uma volta enorme incompativel com as exigencias actuais das operações militares.

Rostov, no decurso da campanha para a posse do Caucaso, aparece, por todas as razões, como um objectivo imediato de primacial importancia. Além de centro politico, industrial e demografico é o ponto de passagem obrigatorio de comunicações ferroviarias indispensaveis e o centro de onde irradia o canal Promanytchky, que liga o mar de Azov ao Caspio. A sua ocupação marcaria o inicio da progressão dos atacantes no sentido de Astrakan, e significaria, a prazo mais ou menos curto, a separação total da Transcaucasia, que ficaria isolada com as suas riquezas imensas e com a sua defesa inteiramente dependente do auxilio que, através do Irão, ingleses e americanos pudessem prestar-lhe.

Rostov é a chave da campanha do Caucaso. Os russos defenderão a cidade emquanto lhes fôr possivel. A colaboração britanica para essa defesa está dependente de circunstancias varias, não sendo facil conjecturar quais são as verdadeiras intenções do general Wavell.—C. F.

Lusalite

CANALIZAÇÕES — TELHADOS — TECTOS
R. S. NICOLAU, 123

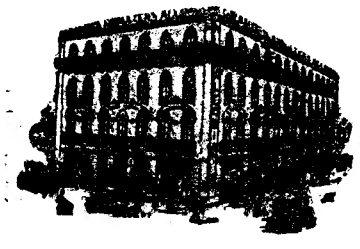
CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino. A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»



PARA
MOBILAR
E
DECORAR
UMA
CASA

Consulte o nosso decorador
MOBILIAS
MODERNAS
e em estilos classicos

COMPANHIA
ALCOBIA
14 — RUA IVENS, 14
RUA CAPELO, 1 A 9
FACILIDADES
DE
PAGAMENTO

José Borges Ribeiro

FALECEU

Albino Ribeiro Gomes, sua mulher e filhos, Maria Candida Larião Supico, marido e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar da vida presente o seu muito querido tio e parente cujo funeral terá lugar ámanhã, pelas 14 horas, da igreja de S. Domingos para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Santiago Planas Almasqué

Ex-alferes do Exercito espanhol

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Mercedes Planas Almasqué, Alexandre Planas Almasqué, Jorge Planas Almasqué e sua esposa Maria Elisa Alves Planas Almasqué participam o falecimento do seu muito extremoso filho, e querido irmão e cunhado, e que o funeral sai ámanhã, ás 16 horas, da igreja do Coração de Jesus (Santa Marta) para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Govêrno Civil de Lisboa

EDITAL

ARTUR LEAL LOBO DA COSTA, Coronel de Infantaria e Governador Civil do Distrito de Lisboa

Faço saber que no uso da competencia que me confere o art.º 88.º do Codigo Administrativo, — convoco a reunirem-se no ultimo domingo deste mês, 30, no edificio da Camara Municipal, ás 10 horas, a-fim-de elegerem os vereadores da Camara Municipal de Lisboa, os presidentes ou quem legalmente os substitua, das juntas de freguesia e organismos corporativos, com sede nesta cidade, e os mencionados na lista publicada no «Diario do Governo» n.º 267, II serie de 15 deste mês.

As entidades acima referidas que ainda o não fizeram devem comunicar imediatamente a este Govêrno Civil, em oficio devidamente autenticado os nomes e moradas dos seus representantes.

Govêrno Civil de Lisboa, 19 de Novembro de 1941.

O Governador Civil,
Artur Leal Lobo da Costa
Coronel de Infantaria

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Marcos viagem	—	5$10,0
» Clearing	—	9$93,7
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Liras	—	1$30,7
Rio de Janeiro	—	1$60,0

OURO **Compra-se**
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

ECONOMIZE GASOLINA
Instalando agora no seu automovel um novo jogo de
VELAS CHAMPION
A' venda em todo o País
Representantes em Portugal
C. SANTOS, L.DA
AVENIDA DA LIBERDADE, 29-41

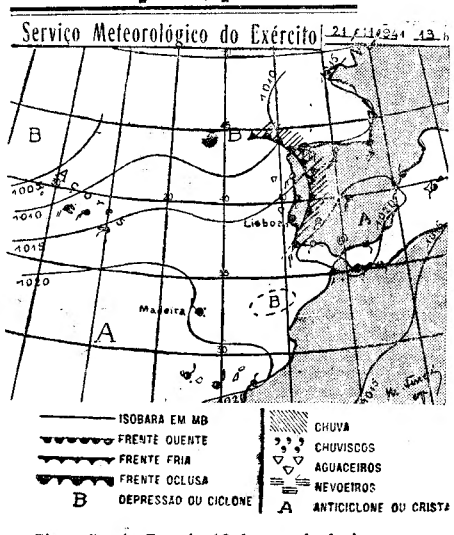
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Precinado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	972$00	971$00	972$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	1.001$00	1.000$00	1.002$00
Consolidado 4 1/2° T. 10	1.054$00	1.053$00	1.054$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.163$00	1.161$00	1.164$00	
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.025$00	—	1.026$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ªserie	—	—	970$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ªserie	—	—	—
Externas 1.ª serie.	1.487$00	1.486$00	1.490$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.580$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	155$00	—
Centenarios 4 °/o	2.003$00	2.002$00	2.004$00
Acções			
Csp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. p.	—	130$00	—
Portugal port. T. p.	1.400$00	1.395$00	1.405$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	1.000$00	1.150$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.700$00	2.200$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	641$00	645$00
Cimentos Tejo	395$00	393$00	397$00
Cimentos Leiria T. p.	—	440$00	460$00
Credito Predial port.	19$90	19$80	20$00
Gás e Electricidade cp.	186$00	186$00	187$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	585$00	—
Alto Alentejo cupão	—	585$00	600$00
Industria Aliança	198$00	195$00	205$00
Portugal e Colonias	129$50	—	139$50
Nacional Navegação T. p.	582$00	582$00	583$00
Colonial de Navegação	—	465$00	470$00
Portuguesa de Pesca T. p.	460$00	455$00	—
In. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	382$00	380$00	382$00
Tabacos de Portugal	340$00	340$00	342$00
União Electrica Portug.	—	328$00	340$00
Cassequel	405$00	405$00	410$00
Agricola das Neves	324$00	323$00	324$00
Agricultura Colonial	237$00	235$00	240$00
Açucar de Angola	660$00	657$00	662$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	115$00	114$50	115$00
Ilha do Principe	330$00	328$00	332$00
Zambezia T. 25	19$00	19$00	19$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o	518$00	517$00	520$00
Norte de Portugal 5 °/o	—	109$00	—
C. P. 6 °/o	167$00	137$00	—
C. P. 6 °/o Beira Baixa	167$00	167$00	170$00
F. N. 1 Moagem 5 °/o T. p.	—	1.000$00	1.040$00
União Elect. Port. 5 °/o	—	108$00	110$00
Buzi 5 1/2 T. p.	117$00	116$00	118$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	107$00	107$00	108$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Loterias
60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2475**

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

O Centro depressionario ontem localizado ao largo da costa ocidental da Peninsula não teve um movimento apreciavel, mas a frente termica que lhe estava associada deslocou-se para leste ao mesmo tempo que se ia desagregando.

Em Portugal observou-se chuva com caracter de aguaceiros durante a passagem da frente, sobretudo nas zonas Norte e Centro. Em todo o litoral se formaram já abertas.

No arquipelago da Madeira verificou-se um agravamento temporario da nebulosidade e chuva fraca, por influencia desta mesma perturbação.

Os Açores estão a ser influenciados por uma depressão movel na corrente de perturbações do Atlantico, observando-se o ceu todo coberto e vento muito fresco de SW no grupo ocidental do arquipelago.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas as perturbações do Atlantico continuarão a influenciar o tempo no nosso país, principalmente na parte setentrional.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Ceu encobrindo-se totalmente durante parte do dia. évoeiros e chuva. Vento predominante SW, moderado no interior e fresco no litoral.

SUL—Ceu por vezes muito nublado. Nevoeiros e chuva no litoral. Vento dos quadrantes de S, moderado.

Em todas as zonas, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19°,8; minima, 11°,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16°,8; minima, 14°,1.*

Invalidos do Comercio

«Invalidos do Comercio» prossegue na sua activa acção de assistencia, da qual se utilizam presentemente 200 pessoas ligadas á vida comercial.

Na Casa de Repouso deu entrada ultimamente, vindo de Braga, um associado invalido, que ali exercia o mester de caixeiro de balcão.

No orfanato foram admitidos mais dois pupilos: uma menina, orfã de um associado caixeiro de praça, e um menino, orfão de um associado caixeiro de balcão. Fizeram a sua inscrição mais 102 novos socios, entre os quais 23 grandes firmas, empresas e companhias.

Como habitualmente, a Comissão de Propaganda, para prosseguimento das suas realizações, promove o seu 18.º sorteio; tendo como premio uma magnifica «fourgonette». A extracção realizar-se-á em 31 de dezembro.

AGRESSÃO MORTAL

Faleceu hoje, no hospital de S. José, o sr. José de Oliveira Pinto, de 38 anos, informador da Misericordia de Lisboa, que, na noite de 18, na rua General Taborda, foi agredido, com quatro tiros de pistola, pelo sr. João Marques, proprietario do conhecido retiro *Cachamorra*, daquela rua, por ter ofendido publicamente a sua honra.

TELHAS e TEJOLOS VIDRADOS

Telhas e tejolos de diversos modelos para construção.

Tejolos **isoladores** e **refractarios.**

CERAMICA DO LIZ, L.DA

Fabrica em Leiria — **Tel. 87**

Agencia em Lisboa:

Av. Alm. Reis, 31, s/l — **Tel. 4 9656**

Um premio de 20 contos

para o autor da melhor monografia, em esperanto, sobre Portugal

Os elementos dos organismos internacionais de esperantistas (de católicos, protestantes, budistas, ateus, professores, medicos, filatelistas, escritores, etc.) refugiados, em consequencia da guerra que levou á dissolução ou simplesmente á suspensão daquelas organizações e dos respectivos orgãos na Imprensa, constituiram um «comité», que está a preparar a reunião dum congresso internacional dos cultores do idioma auxiliar internacional, sejam quais forem as suas confissões politicas ou religiosas ou as suas profissões. Os objectivos principais do referido congresso são a fundação dum organismo internacional que, emquanto durarem as condições anormais criadas pela guerra, agrupe os filiados das varias organizações dissolvidas ou suspensas, e preste a possivel assistencia aos esperantistas combatentes, refugiados ou prisioneiros de guerra.

O referido «comité» é constituido pelas seguintes individualidades: o sabio matematico Einstein e os escritores Upton Sinclair e Ackerman, nos Estados Unidos da America do Norte; padre Csh, em Espanha; dr. Othon Sidon, no Brasil; engenheiro A. Pearson, na Argentina; professor José Pozas, no Mexico; e engenheiro Raimond Penny e padre J. Clough, em Portugal.

O referido «comité» resolveu, como homenagem a Portugal, dos esperantistas refugiados de guerra, que por aqui têm passado, criar um premio de 20.000 escudos para o autor da melhor monografia em esperanto, sôbre o nosso país. Dos originais, que não devem ter menos de 150 paginas dactilografadas, nem mais de 200, têm de ser enviados, com as respectivas fotografias, sob registo, até 28 de fevereiro, cinco exemplares para o seguinte endereço: «Esperanto», rua José Vicente, 79—Andaraby—Rio de Janeiro. A obra premiada será publicada a expensas do «comité» e posta á venda, três meses depois, em todo o mundo.

Assalto a um proprietario

dum quiosque da avenida Berne

Quando, no domingo ultimo, o sr. Joaquim Antunes Arsenio se dirigia, despreocupadamente, pela avenida Berne, em direcção a um quiosque, na mesma arteria, em frente de Palhavã, de que é proprietario, com um pequeno saco, contendo uma caixa de folha, com 2 contos, foi assaltado por um meliante que lhe passou uma rasteira, seguida dum violento encontrão, que o prostrou, no solo. O pobre homem, devido á queda, ficou com varios ferimentos na cara e no nariz, e a jorrar sangue. Conforme pôde, levantou-se e começou a gritar por socorro, aparecendo um policia que estava de serviço e que correu em perseguição do meliante. Este fugiu em direcção á rua Tenente Espanca, onde pretendeu saltar uns tapumes duns terrenos junto á linha do caminho de ferro. O guarda da Policia de Segurança puxou, nessa ocasião, pela pistola e fez menção de disparar. Nessa altura, o gatuno parou, abriu os braços e deixou-se prender. Em determinada altura do percurso o meliante arremessou o saco para cima do relvado das terras, sem que o seu perseguidor o visse notado, devido as facto de as ruas estarem ás escuras.

O sr. Joaquim Antunes Arsenio, depois de ter recebido tratamento no hospital do Rego, conseguiu, com o auxilio de quatro policias, descobrir o saco.

O gatuno é um individuo com varias prisões por furto, de nome José de Carvalho.

HOMENAGEM FUNEBRE

O delegado da Falange Espanhola em Portugal, sr. Jesus Suevos, acompanhado de uma comissão de filiados, foi hoje ao cemiterio do Alto de S. João depôr, nas campas dos oficiais «viriatos», em cerimonia simbolica, as flores que ontem foram colocadas ante o retrato de José Antonio Primo de Rivera, durante a sessão em que, na Casa de Espanha, se comemorou a sua morte.

A guerra aerea

Nada ha a assinalar na Inglaterra

LONDRES, 21.—A agencia Reuter informa que o comunicado do Ministerio do Ar diz nada haver a assinalar.—(Exchange Telegraph).

Ataque dum avião isolado

LONDRES, 21.—Hoje de manhã, um avião isolado inimigo atravessou a costa nordeste, lançando algumas bombas perto duma cidade costeira, que não causaram vitimas nem estragos.—(Exchange Telegraph).

Esquadrilha de aviões canadianos

OTTAWA, 21.—Foi anunciado que a primeira esquadrilha de bombardeiros-torpedeiros canadianos já está organizada e pronta para entrar em acção.—(E. T.).

A situação no Extremo Oriente

A importancia das forças australianas que chegaram a Singapura

SINGAPURA, 21.—Os ultimos reforços de tropas australianas incluem importante numero de homens. Além de unidades de linha, chegou tambem pessoal para a R. A. F. e para as armas tecnicas.—(E. T.).

Adido militar chinês na India

NOVA DELHI, 21.—O tenente-coronel Yi Tehming foi nomeado adido militar chinês na India.—(E. T.).

Noticias diversas

O Irak cortou as relações diplomaticas com a Dinamarca

LONDRES, 21.—A agencia Reuter informa que um telegrama de Copenhague anuncia que o Irak cortou as relações diplomaticas com a Dinamarca.—(E. T.).

A visita do dr. Sshmidt a Ankara

ANKARA, 21.—O dr. Schmidt, chefe dos Serviços de Imprensa da Alemanha, e os outros delegados que o acompanharam, quando partiram de Ankara levaram uma consideravel quantidade de manteiga e compraram todo o leite condensado que havia numa loja.—(Exch. Teleg.).

«AMIGOS DE LISBOA»

No proximo domingo, pelas 15 horas, efectua o Grupo «Amigos de Lisboa» uma visita de estudo ao edificio dos Paulistas, na calçada do Combro, que será dirigida pelo director Norberto de Araujo e para o qual deram todas as facilidades o reverendo pároco de Santa Catarina e o Estado Maior do Exercito.

Na ocasião da visita estarão patentes o notavel altar alto sobre o côro, de Cristo Crucificado, o majestoso orgão, a curiosa e interessante capela de Nossa Senhora da Atocha, a capela de Nossa Senhora da Pobreza, as telas de Vieira Lusitano (que ali esteve refugiado), e de Coelho da Silveira, e a magnifica capela-mór, preciosa nas suas esculturas em madeira, que são, no genero, o melhor que ha no país. Estará tambem patente na parte superior do edificio, que é monumento nacional, a sala da biblioteca do Ministerio da Guerra.

FAZENDA DAS COLONIAS

Pelo movimento agora efectuado no quadro de Fazenda colonial, foi promovido a director de Fazenda o sub-director de Angola, sr. Luiz da Camara Leme, funcionario com larga folha de serviços no Ultramar.

A OLEICOLA-EXPORTADORA, L.da, além da sua marca de Azeite Filtrado

«COMENDA»

com 3 decimos de acidez, e fornecido apenas em garrafas e latas com o selo de garantia, vende tambem directamente ao publico no seu deposito da Travessa de São Mamede, 26, azeite extra, filtrado, com 8 decimos de acidez ao preço da tabela oficial de

Esc. 7$40 o litro

Telefone 60203

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 1

RETOMOU A CLINICA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Matilde da Silveira e Lorena (Sarzedas), D. Maria Oliva Moreira de Almeida, D. Amelia de Bianchi (Vale Paraiso), D. Maria Rita de Almada, D. Ana de Campos de Faria (Ruilhe), D. Maria Luiza Reis, D. Cecilia de Almeida de Macedo, D. Olivia de Almeida Peixoto e D. Maria das Dores Bernardo Petinga.

A CARIDADE

No Automovel Clube

E' amanhã á tarde que nos salões nobres do Automovel Clube de Portugal (ao Calhariz) se efectua a primeira festa de caridade deste inverno, que constará de «chá-dançante», cujo produto se destina a uma benemerita instituição de caridade, organizado por uma comissão de gentis meninas pertencentes á nossa melhor sociedade. Haverá tambem um salão reservado para partidas de «mah-jong», «bridge» e «bluff». Os bilhetes de admissão, que não se vendem á entrada, podem ser requisitados, das 13 ás 14 horas, pelos telefones 4 4422 e 4 5498.

CASAMENTOS

Na capela da quinta de Enxomil, celebrou-se, presidido pelo reverendo prior de Arcozelo, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria Benedita João de Castro (Resende), gentil filha da sr.ª condessa de Resende e do saudoso sr. conde de Resende, com o sr. D. Francisco de Almeida de Mendia, filho da sr.ª D. Maria Francisca de Almeida de Mendia e do sr. D. José de Mendia, já falecido. Serviram de madrinhas as tias da noiva, sr.as D. Maria Luiza Pereira Machado de Castro e D. Matilde de Castro Eça de Queiroz, e de padrinhos os srs. D. Fernando de Almeida e D. José Mateus de Almeida de Mendia, respectivamente, tio e irmão do noivo. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, no salão de mesa da elegante residencia da quinta de Enxomil. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, seguiram para o norte, onde vão passar a «lua de mel».

—Presidido pelo prior da freguesia, reverendo conego Moita, que no fim do acto proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, na paroquial de Santo Antonio do Estoril, o casamento da sr.ª D. Lucinda Natalia Maria Hipolito, com o sr. Silverio da Mota, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Lucinda de Sá e D. Maria Ribeiro, e de padrinhos os srs. Anacleto de Sá e Henrique Lopes. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos padrinhos da noiva, sr.ª D. Lucinda de Sá e sr. Anacleto de Sá, um finissimo lanche, recebendo os noivos valiosas prendas.

—Para seu filho Henrique Eduardo, segundo tenente de Marinha, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Celine Vosgien de Noronha, esposa do nosso amigo sr. Mario de Noronha, a sr.ª D. Maria del Pilar Pombeiro Gomes Pereira, gentil filha da sr.ª D. Maria Pombeiro Gomes Pereira e do major de cavalaria e antigo ministro do Interior sr. Raul Antonino Gomes Pereira, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

NERVOS TENSOS; ESTÔMAGO DESARRANJADO

Está cientificamente estabelecido que os nervosos digerem mal. A ansiedade, as preocupações constantes enfraquecem os nervos, e o estômago é a primeira vítima. Após as refeições cria-se a hiperacidez, causa de crispações, de ardores, de flatulência. Logo que êste excesso de acidez é neutralizado — em 3 minutos graças à Magnésia Bisurada — a digestão torna-se normal, a dôr cessa. Assim que sinta o menor incómodo digestivo após as refeições, tome uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada e ficará aliviado quasi instantaneamente.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

Na frente de Moscovo a luta voltou a assumir proporções extraordinarias

IZTAMBUL, 21.—Os observadores militares neutrais são unanimes em concordar que a situação dos russos na frente de Moscovo se agravou extraordinariamente, em consequencia dos alemães terem conseguido romper as linhas fortificadas sovieticas nos sectores de Volokolamsk e Tula e, ainda, devido ao facto dos alemães continuarem a enviar constantemente para aquela frente de batalha novos e importantes reforços de tropas frescas e enormes quantidades de «tanks», dos quais muitos são pesados. Acrescentam que a resistencia russa está a ser de novo posta rudemente á prova e que os defensores de Moscovo estão novamente a passar um periodo dificil.—(United Press).

A situação militar

ESTOCOLMO, 21.—A situação da cidade de Tula é hoje tão critica como nos principios de novembro, quando os sovietes proclamaram o estado de sitio. Os elementos blindados alemães do general Guderian tinham já penetrado nos arrabaldes da cidade, mas chuvas e nevadas tornaram impossivel prosseguir as operações durante uns quinze dias. A nova ofensiva alemã em toda a frente de Moscovo põe de novo em perigo a situação de Tula.

Obrigados a cobrirem-se por oeste e sul, os russos devem recear presentemente a ultrapassagem pelo norte, que cortaria as vias ferreas de Tula a Moscovo. Se a operação vingar, o comando de Vehrmacht lançará, sem duvida, imediatamente, novas ofensivas no sentido de leste, para alcançar e cortar as outras vias ferreas importantes, tais como a de Moscovo a Rostov, que se encontra a 40 quilometros de Tula.

Entretanto é provavel que os russos tenham aproveitado a pausa de quinze dias para fortificarem a sua resistencia em Tula, com o auxilio de toda a população mobilizada. E' natural que haja de esperar varios dias de combates duros para se fazer uma ideia dum resultado tangivel. A queda de Tula constituiria, evidentemente, exito importante na batalha de Moscovo, tanto mais que seria a primeira brecha séria aberta no plano de defesa da capital, desde a brecha de Viazma, ha dois meses. No sector central a pressão alemã tambem claramente se acentuou ha três dias a esta parte.

Mais ao norte, em Volokolamsk, os russos são os proprios a anunciar que as suas tropas se viram forçadas a evacuar diferentes aldeias, perante a numerica superioridade do adversario, a qual avaliam em 5 divisões de infantaria e 3 blindadas, isto só no sector de Volokolamsk. Mais a norte, em Kalinine, o comando alemão pôs em acção forças consideraveis de «tanks» e infantaria, para abrir brecha ao longo da estrada de Klin e dirigir-se, seguidamente, para leste, desenhando o cêrco a Moscovo. Os russos—dizem informações moscovitas—cederam 3 aldeias, mas recuperaram duas.

Na região de Leninegrado volta a haver actividade. No Neva ha furiosos combates, pois que os alemães querem reduzir a testa de ponte formada pelos russos ha semanas, a oeste de Schusselburgo. Nó sector de Volchov os russos opõem feroz resistencia, á medida que os alemães se aproximam de Volchovstroje e lago Ladoga. Os correspondentes suecos em Berlim dizem, a propasito, que os filmes da frente de Leninegrado recordam as imagens da guerra de posições de 14-18.—(O. F. I.).

Combates no Golfo da Finlandia

HELSINQUIA, 21.—As autoridades militares finlandesas informam que ontem á tarde, num combate aereo que se travou nas proximidades da base naval sovietica de Kronstadt, foram derrubados 11 aviões russos e 1 alemão.—(United Press).

Ataque a Sebastopol

IZTAMBUL, 21.—Os jornais turcos informam que a importante base russa de Sebastopol foi durante a noite passada submetida a um intenso ataque de numerosas esquadrilhas de bombardeiros alemães, que despejaram sobre toda a zona do porto, estaleiros, docas e armazens, assim como nas zonas fortificadas, milhares de bombas altamente explosivas e incendiarias. Registaram-se grandes destruições e incendios, que eram avistados a grandes distancias.

Os mesmos jornais acrescentam que varios barcos que se encontravam no porto foram atingidos, afundando-se uns e avariando-se outros.—(U. P.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21 — O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Foram realizados novos avanços no decurso de combates na bacia do Donetz e no sector central da frente.

Diante de Leninegrado, foram quebradas, pelo fogo da defesa alemã, tentativas de sortida do inimigo.

Em frente da costa britanica, vedetas rapidas atacaram na noite de anteontem para ontem um comboio fortemente escoltado, afundando 2 navios de comercio inimigos, dos quais um petroleiro, totalizando 9.000 toneladas.

Dois outros navios foram torpedeados e, provavelmente, afundados.

Durante um novo ataque nocturno, travou-se combate de perto com os navios de escolta e vedetas rapidas inglesas.

Uma vedeta rapida alemã foi sériamente danificada, nesta ocasião, por ter chocado com um barco inimigo.

Em plena batalha, esta vedeta foi rebocada por outras vedetas, mas teve de ser abandonada e afundada quan regressava ao porto.

Após uma defesa eficaz contra um ataque aereo inimigo lançado de madrugada, todas as outras vedetas rapidas alemãs regressaram á sua base.

Aviões de combate, empenhados no reconhecimento armado, danificaram, de dia, na região maritima da Grã-Bretanha, um navio de vanguarda inglês, com bombas em cheio.

Na Africa do Norte, o contra-ataque germano-italiano continua.

Aviões destruidores e de bombardeamento a pique dispersaram concentrações de carros de assalto e veículos automoveis, na fronteira entre a Libia e o Egipto.

Foram bombardeadas, com eficacia, instalações militares em Marsa Matruk.

O inimigo perdeu, no decurso de combates aereos, 4 aparelhos.

No lapso de tempo entre o dia 12 e 18 de novembro, a aviação britanica perdeu 43 aviões.

Perderam-se 6 aparelhos alemães na luta contra a Grã-Bretanha, no mesmo periodo».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

KUIBICHEV, 21.—Comunicado: «Na frente de Moscovo, durante o dia e a noite de ontem e a madrugada de hoje travaram-se encarniçadissimos combates, nos quais tomaram parte muitas centenas de «tanks» e aviões. A luta prossegue com a maior furia. Num sector do sudoeste de Moscovo, os alemães atacaram a fundo, apoiados por mais de 200 «tanks». Em três dias perderam 55 «tanks», 32 carros blindados, 72 camiões e 35 canhões. Abandonaram no terreno muitos milhares de cadaveres. Nos sectores de Volokolamsk e Tula feriram-se ontem sangrentas batalhas, sendo enormes as baixas de ambos os lados. Os alemães nessas operações perderam mais de 150 *tanks* e 300 camiões, que transportavam tropas e munições. Nestes dois sectores e á custa de milhares de baixas o inimigo conseguiu fazer algumas penetrações, mas o avanço foi sustado. No sector de Mojaisk efectuámos alguns avanços. No sector de Malo-Yaroslavets abatemos 19 aviões e estamos a contra-atacar com exito. A nossa aviação mostra-se bastante activa. Na frente Sul num só dia as nossas esquadrilhas destruiram 215 camiões, 32 «tanks» e outro material. A nossa aviação matou mais de 1.000 soldados alemães. Na frente de Leninegrado continuamos a obter exitos e a avançar em alguns pontos, reconquistando algumas povoações. No ataque de frente que os alemães continuam a efectuar contra Rostov, estão a sofrer pesadas baixas, tanto em homens como em material. Nos ataques contra o flanco de Rostov, os alemães perderam mais de 100 *tanks*. Na Crimeia, o exercito russo, reforçado por destacamentos de Marinha, resiste aos violentos ataques. As nossas forças navais e aereas afundaram no Mar de Baren 3 barcos pequenos e 1 petroleiro de 5.000 ton. e no Mar Negro um petroleiro de 9.000.—(United Press).

Substituição do embaixdor americano em Moscovo

WASHINGTON, 21.—O correspondente da Reuter informa que nos circulos diplomaticos de Washington consta que o novo embaixador dos Estados Unidos em Moscovo será o major general James H. Burnes, membro da Comissão Executiva da Lei do Emprestimo e Arrendamento. O actual embaixador, Steinhardt, pediu que o substituissem, após mais de dois anos no desempenho do cargo.—(E. T.).

A guerra no mar

Lança-minas afundado

LONDRES, 21. — O Almirantado anuncia que o navio lança-minas «Látona» foi afundado.—(Exch. Teleg.).

Navio yugo-eslavo no Pacifico

SANTIAGO DO CHILE, 21.—O navio yugo-eslavo «Olga Topic», de 4.375 toneladas, navegando ao serviço da Grã-Bretanha, que ha três dias se disse ter sido afundado no Pacifico por um corsario alemão, chegou ontem a Iquique, no Chile.—(E. T.).

As exequias de Udet

BERLIM, 21.—Em presença do Fuehrer realizaram-se hoje, em Berlim, as exequias nacionais de Ernst Udet, general intendente do Ar, que morreu acidentalmente.

Na cerimonia que se efectuou na sala de honra do Ministerio do Ar, o marechal Goering elogiou a obra e a personalidade do defunto.—(D. N. B.).

Duff Cooper

Chegou a Nova Zelandia

WELLINGTON, 21.—Vindo da Australia, Duff Cooper chegou a Auckland. Frazer, Primeiro ministro, anunciou que John, ministro da Defesa e outros membros do Gabinete Especial de Guerra, e Coats, chefe do Estado Maior, regressaram de Fiji, onde inspeccionaram as defesas e outras outras.—(E. T.).

Sessão de encerramento

da Dieta niponica

TOQUIO, 21.—A 77.ª sessão do Parlamento foi encerrada hoje formalmente, ás onze horas e cinco minutos, depois do presidente do Conselho, Tojo, ter lido o decreto imperial perante os pares e os deputados presentes.

Após a cerimonia de encerramento, os representantes do governo e os membros do Parlamento foram convidados para um almoço na presidencia do Conselho.—(D. N. B.).

Tentativa de fuga

de dois prisioneiros alemães

TORONTO, 21.—Dois aviadores alemães prisioneiros de guerra, que se encontravam no forte de Kingston, Ontário, falharam por pouco uma engenhosa tentativa de fuga. Um deles tinha-se escondido num espaço de 50 polegadas de comprimento, 10 de largura e 22 de altura, na base dum piano que foi enviado do forte para a loja. Quando descarregaram o piano no armazem, o facto da base do piano não estar bem no seu lugar levantou suspeitas entre o pessoal. Chamaram a policia e descobriram o aviador ali metido. Mais tarde, o segundo aviador foi encontrado escondido na mesma parte de outro piano.—(Exchange Telegraph).

«O meu amigo judeu»

é o titulo de um capitulo do livro **Nazis—Dez meses na Alemanha em guerra,** em que o autor faz as mais sensacionais revelações a respeito das medidas anti-semitas dos **nazis** e da maneira como hoje vivem os judeus na Alemanha.

Este livro, que custa 12$00, encontra-se á venda em todas as Livrarias e é da **Livraria Portugal,** Rua do Carmo, 70.

As tropas motorizadas italo-alemãs contra-atacaram e repeliram o adversario — diz o comunicado de Roma

(Continuação da 1.ª pagina)

Guerra da Australia, Forde, falando pela radio, disse: «As noticias oficiais referentes á campanha da Libia são perfeitamente animadoras. Não percamos a esperança de que a vigilia de Tobruk se consuma numa vitoria clamorosa.—(E. T.).

O interesse da Turquia

ANKARA, 21.—O correspondente da Reuter informa que a ofensiva britanica na Cirenaica provocou enorme interesse na Turquia e que o avanço britanico é seguido com a mais viva atenção. Os turcos mostram-se optimistas quanto aos resultados da nova campanha, principalmente pela circunstancia de se pensar que os alemães não podem retirar da Russia uma parte da sua aviação, porque as forças aereas russas continuam muito activas e as perdas alemãs são pesadas.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 21. — Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas.—Comunicado: «Durante o dia de ontem a batalha de Marmarica continuou a desenvolver-se. As tropas motorizadas italianas e alemãs, depois de terem firmemente aguentado os novos ataques conduzidos pelo inimigo, passaram ao contra-ataque e repeliram as formações couraçadas adversarias, destruindo numerosos carros e fazendo prisioneiros.

Na frente de Tobruk registaram-se violentos duelos de artilharia. Os aviões britanicos bombardearam Tripoli e Benghasi, não causando qualquer estrago.

Junto da costa do golfo do Syrte foram abatidos 3 aparelhos ingleses pela defesa anti-aerea, os quais se precipitaram no mar.

Na frente de Gondar, novos e violentos ataques conduzidos pelo inimigo, sempre com acentuada superioridade de forças e de meios, quebraram-se de encontro á forte resistencia dos nossos destacamentos, os quais obrigaram o adversario a recuar, com graves perdas.

Esta noite, os aviões britanicos novamente atacaram e bombardearam Napoles, Brindisi e Messina. Foram atingidas habitações civis, lamentando-se 6 mortos e 5 feridos em Brindisi e 26 mortos e 24 feridos em Messina, onde a população deu exemplo de serenidade e disciplina. Não houve perdas em Napoles, onde a artilharia de defesa anti-aerea local abateu um aparelho inimigo, que foi cair em chamas, entre Procida e Ischia.

As nossas unidades aereas renovaram as acções de bombardeamento dos objectivos militares de Malta, onde foram provocados grandes incendios. Nas primeiras horas da manhã de hoje, uma nossa formação de caça atacou, em vôo razante, um oeroporto da Ilha, incendiando quatro aparelhos pesados no solo. Uma outra formação sustentou combate contra unidades congeneres, adversarias, abatendo 3 «Hurricane».—(R. R.).

Alertas em Malta

LA VALETTA, 21.—O correspondente da Reuter informa que se ouviram dois sinais de alerta em Malta, durante o dia de ontem. O comunicado oficial declara que alguns aviões inimigos voaram sobre a ilha e foram atacados pela artilharia anti-aerea. A seguir, alguns caças britanicos foram ao encontro dos aparelhos inimigos, mas estes puseram-se em fuga. Foram lançadas algumas bombas, que não causaram danos ou vitimas.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura